

COMANDO REAFIRMA PARALISAÇÃO E CONVOCA ASSEMBLÉIA PARA ESTA QUARTA-FEIRA, 13

De caráter estadual, a assembléia geral de greve, acontecerá nesta quarta-feira, 13, às 13h, no Clube do Comércio, rua dos Andradas, 1085. Na pauta, os informes das negociações em Brasília e a continuidade do movimento.

Pela manhã, a partir das 9h, na Esquina Democrática, os servidores federais da Saúde, em greve, estarão prestando um serviço à população de verificação da pressão. Depois da assembléia, a categoria promoverá uma caminhada pelas ruas do centro da Capital.

De acordo com Giuseppe Finco, da diretoria do Sindisprev RS e membro do Comando Estadual de Greve, "a categoria vai mostrar nas ruas sua indignação com a intransigência do

Palácio do Planalto, que não apresenta nenhuma proposta, e com a corrupção no governo Lula". Para isso, explica Finco, a passeata contará com a participação especial de servidores caracterizados de deputados e uma ala das cuecas, em alusão a recente prisão de um assessor do PT em São Paulo. "Será uma passeata formatada como se fosse uma Escola de Samba", resumiu Finco.

Em reunião realizada na tarde de terça-feira, 12, o Comando Estadual de Greve rechaçou a possibilidade de volta ao trabalho, conforme notícias publicadas na imprensa local. "O governo não oficializou nada nas reuniões de negociações e as hipóteses levantadas são insuficientes. Por isso, orientamos para a continuidade da paralisação em todo o Brasil", afirmou José Campos, do Co-

mando Nacional de Greve. Ele explicou que os trabalhadores do INSS, Saúde Federal e das DRTs, não estão vinculadas as deliberações da Confederação Nacional dos Servidores Públicos Federais (Consef), que teria sinalizado com o final da greve. "Nosso movimento é conduzido pelas plenárias nacionais e assembléias gerais de base, são estes os fóruns democráticos que decidem a volta ao trabalho ou não", sentenciou José Campos.

Em greve há mais de 40 dias, os servidores do INSS, Saúde Federal e das DRTs, reivindicam, entre outros pontos, uma tabela salarial construída a partir da incorporação da integralidade do PCCS (100%), as gratificações e piso salarial de R\$ 1.500,00, conforme o Dieese.

Municipários na luta por reposição e contra a corrupção

Centenas de funcionários do SUS, educação, limpeza urbana e técnicos científicos da prefeitura de Porto Alegre paralisam as atividades, na terça-feira, 12. Um ato de protesto realizado no Paço Municipal, reuniu mais de mil trabalhadores. Eles cobraram do prefeito José Fogaça (PPS) a volta da bimestralidade, suspensa pelo ex-prefeito João Verle (PT), em 2001, e reajuste de 25% no valor do vale refeição. Os funcionários criticaram a falta de verbas, de remédios e de profissionais da saúde.

Foi distribuída uma carta aberta à população denunciando o descaso do Prefeito com as áreas da saúde



Municipários lutam pela volta da bimestralidade

e educação, e criticando o governo Lula, que está mergulhado num verdadeiro mar de lama com os escândalos dos Correios e do Mensalão.

O funcionário do SUS, João Ezequi-

Cláudio Wayne

el, uma das lideranças do movimento, diz que Fogaça não cumpriu até o momento com suas promessas de campanha - "Manter o que está bom e melhorar onde for necessário". "Sua primeira iniciativa ao assumir foi aumentar o valor das tarifas de ônibus. Já, os postos de saúde continuam com filas e faltam profissionais médicos, argumentou Ezequiel.

Segundo a organização do movimento, se o prefeito não responder de forma séria às reivindicações a paralisação de hoje poderá vir a ser um ensaio de uma greve por tempo indeterminado, a ser deflagrada nos próximos dias.

ASSEMBLÉIA ESTADUAL DE GREVE. LOGO APÓS, PASSEATÃO

**Quarta-feira, dia 13, às 13h,
no Clube do Comércio,
rua dos Andradas, 1085**

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Trabalho e Previdência no RS. Travessa Francisco Leonardo Truda, 40, 12º andar. Porto Alegre/RS CEP 90.010-904 Fone: (051) 3286.2423. Fax: 3284.1817. E-mail: imprensa@sindisprevrs.org.br.

Diretores de Imprensa:

Jorge Patrício F. Pires, Vera Maria A. Dornelles e Cleusa G. Borges.

Jornalistas: Cláudio Wayne, Edson Silva Coelho. Colaborador: Moacyr Sousa.

Informática: Adail Pedroso.